



# Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Ano da Fundação do Povoado e  
68º de Emancipação Político Administrativa

REQUERIMENTO Nº 29/2017



Senhor Presidente;

Nobres Vereadores:

Considerando as ações tratadas entre o Município de Santos, Ministério Público Estadual, GAEMA e Ultracargo em relação aos danos causados pelo incêndio que atingiu o terminal da empresa em abril de 2015, conforme matéria do Jornal A Tribuna de 9/02/2017,

**REQUEIRO**, observadas as formalidades regimentais, após ouvido o Douto Plenário, a formação de Comissão Especial de Vereadores, formada por 07 (sete) Vereadores que integram este Poder, para no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias “**PROPOR AÇÕES PARA QUE O MUNICÍPIO DE CUBATÃO SEJA INSERIDO EM TODAS AS TRATATIVAS RELACIONADAS AOS DANOS CAUSADOS PELO INCÊNCIO DO TERMINAL DA ULTRACARGO**”.

**REQUEIRO**, ainda, o apensamento do Processo nº 410/2015 que trata do referido incêndio.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 23 de FEVEREIRO de 2017.

Sérgio Augusto de Santana  
Vereador

# Incêndio da Ultracargo: Santos pede R\$ 40 milhões

Dinheiro seria investido na área da Saúde

**MAURÍCIO MARTINS**

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos pede que a Ultracargo faça investimentos de R\$ 40 milhões na saúde pública do Município, como forma de compensar parte dos danos causados pelo incêndio que atingiu o terminal da empresa, na Alemoa, em Santos, em abril de 2015. O montante seria gasto em reformas de unidades, compra de equipamentos e de ambulâncias.

Um documento com 110 páginas detalhando o pleito foi apresentado pelo secretário municipal de Saúde, Fábio Ferraz, em reunião com a Ultracargo e com o Ministério Público Estadual (MPE), na terça-feira. O MPE aprovou a proposta, solicitando pequenas modificações, e a empresa ficou de estudar e dar a resposta na próxima reunião, em 30 dias.

Essa seria uma parte da compensação. Técnicos do MPE estimaram que a indenização devida pela empresa deve chegar a R\$ 3,6 bilhões, considerando todo tipo de dano causado.

Uma outra parte a Ultracargo pretende pagar com a compra de créditos de carbono, conforme a Tribuna publicou ontem. São montantes que empresas menos poluentes podem vender – o que ajuda financeiramente companhias amigas do meio ambiente. O acordo está sendo negociado com a Promo-



## DETALHES

O documento apresentado pela Prefeitura tem sete itens prioritários, todos detalhados (veja ao lado). O maior valor seria para a reforma e ampliação do Complexo Hospitalar da Zona Noroeste: R\$ 24,8 milhões. “Não é segredo que o complexo passa por uma necessidade urgente de reforma estrutural. São 6.500 metros quadrados, as três edificações”, explica Ferraz.

A segunda reivindicação com maior valor é a aquisição de equipamentos para o Hospital dos Estivadores, num total de R\$ 5,6 milhões. O secretário defende que o pleito tem fundamento nas próprias circunstâncias.

“Se tem um acidente de grande complexidade na Cidade, na área portuária ou industrial, o suporte inicial é na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), internação no Hospital da Zona Noroeste e o rescaldo disso vai para o Estivadores”.



Maior parte dos R\$ 40 milhões pleiteados – cerca de R\$ 28 milhões – seria

## Projetos

- 1. Reforma e ampliação do Complexo Hospitalar da Zona Noroeste** - R\$ 24,8 milhões
- 2. Reforma e ampliação da Policlínica do São Manoel** - R\$ 1,3 milhão
- 3. Equipamentos e mobiliários para o Complexo Hospitalar da Zona Noroeste** - R\$ 5,4 milhões
- 4. Veículo para consultório odontológico e atendimento de urgência** - R\$ 800 mil
- 5. Aquisição de duas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)** - R\$ 510 mil
- 6. Equipamentos para o Hospital dos Estivadores** - R\$ 5,6 milhões

## Prefeitura que exames com

Atualmente, sete mil pessoas esperam por todo tipo de exame na rede pública de Santos. O número é estimado, porque muita gente está aguardando há mais de seis meses e pode ter buscado outro caminho, admite o secretário municipal de Saúde, Fábio Ferraz.

Diante da falta de estrutura do Município para dar conta da alta demanda, a Prefeitura pretende fazer parcerias com clínicas privadas e entidades filantrópicas para zerar essa fila. O anúncio oficial deve ser feito na semana que vem.

“Teremos uma boa parceria com o terceiro setor e a rede privada, porque temos uma demanda retraída imortan-